

Paris

24. 9. 1814

AAA

Gen. Bonaparte e Con. Louis

I. 29. 17. 137.



Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex.ª, além dos artigos Secretos, os borrachos do off. N.º 566, e documentos que levou, os quaes poderão talvez servir a V. Ex.ª —

Contem a noite tive uma conversação com G. — sobre o conteúdo do Despacho de 29 de Agosto — Eu não posso duvidar de lhe dizer — que se o Tratado de Paris tinha alguma coisa que não agradava, a culpa era de quem podia ter dado a tempo ^{as medidas} as precauções necessárias para a negociar — que V. Ex.ª duvide a sua chegada do Conde de Palmella a Londres, tinha lembrado a necessidade d'ella — hora falando em Congressos, hora em Plenipotenciários nomeados

pelas mais Cortes - e repetidas vezes
falando nos Plenos Poderes que
tinha V. S. - A tudo elle
repondeo - que tinha sido inquirido
do actual o desleixo com que a lenda
dos Galveas, tratou tudo quanto
era relativo a Negocios Estrangeiros -
Bem ve^t V. S. que visamos a fazer
directamente na substituição de Cayenna -
A isto disse Eu - que no preitoado
Duyacho de 27 de 17^{ta} era a 1^{ta} vez em
que via expressada a vontade de
S. M. de querer conservar aquella
Colonia - que nas Intruzões de
1809, e nos ^{artos} Contractos secretos do Salado
de 1810 sempre se falou nos limites
do Tratado de Utrecht - que a esta
conformidade se obrou - e acrescentei -
que tanto me parecia fundado o que Eu
dizia; quanto as Intruzões, que



mostrou N.º Sub. de Saldanha
tambem não deixar caixa alguma
a respeito de Cayenna - Ele foi
obrigado a convir que era junta
a consequencia que eu tirara -
que o Plenipotenciario em Paris
se devia ashar, a tal respeito em
baracado e não ter, para seguir,
senão os Tratados de 1809 &
art.º de 1810 - que N.º Ex. tenha
obtido n' esta conformidade ~~em~~
que os seus Tratados tenham
sido boos - mas que a bordo
de Palmella ^(exclamava elle) tenha ditado
tudo a perder, a parando se
do expediente dos ^{seus} Tratados que
dizem logo ao principio " Au cas
que S. M. F. C. demmande
la restitution de Cayenne &
Crisaqui quantu se passera

Forro de novo acrescentar - que ele
me disse que S. M. levava a mal
que se estipulasse em nome de
S. M. Fidelisima -

Seahu abruptamte porque
Jasmo deve partir

Revista de Lencina
omms abufread
H. Guerrero

3 de Dezembro

João Manoel

1814

EEE

I. 29, 17, 13 n.º

Na Nota que V. Ex. entregou
a Leitura de 1812 - acho a seguinte
páragrafo

"Je me bornerai a 3 observations
que je crois de mon devoir de mettre
sous les yeux de V. Ex."

1.º L.

2.º L.

3.º - que la Capitulation de
Cayenne doit être consultée
qu'ans a l'obligation qu'elle
paraît renfermer quosque confu-
remens de substituer a la paix l'
habitation de la Gabrielle "

Bien qu'on a V. Ex.

mais a l'entendre
H. Guerin

Amorhaá ven
Andrade buccer
3. Qualificação



4 de Janeiro

1812

